



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 13/06/2014

Aos treze dias do mês de Junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior; -----

Ponto dois: Discussão da proposta apresentada pela Câmara Municipal de Valongo para alteração do Plano Diretor Municipal; -----

Ponto três: Relatório de Atividades da Junta. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Raul Conceição Santos, Helena Isabel da Rocha Oliveira, António Joaquim Teixeira da Mota, Américo Alfredo Ferreira Silva, Ângela Maria Pinto Ferraz, Avelino Ferreira de Almeida, Carlos Jorge de Sousa Oliveira, Carlos Manuel de Sousa dos Santos, Daniela Luísa Ferreira da Costa, Diogo Augusto Rebelo Pereira Marquez, Isabel Maria Miranda Martins, José Carlos Monteiro Gomes, Manuel Augusto Dias, Olga Maria Beselga Parchão Trabulo e Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: dos elementos eleitos pelo Partido Socialista (doravante designado de PS) André Adolfo da Silva Teixeira por António Alberto Alves Sousa, António Joaquim Tavares Queijo por Claudino Fernandes Custódia, Diva Joana Silva Ribeiro por Pedro Miguel Rocha Sousa; do Partido Social-Democrata (doravante designado por PSD) Luís António Dias Vasques por Ângela Alexandra Bragança. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Raul Santos, deu início à sessão saudando todos os presentes e informando da receção da correspondência recebida, a saber: do Bloco de Esquerda (doravante designado por BE), do Grupo Parlamentar do Centro Democrático e Social – Partido Popular (doravante designado por CDS-PP), do Grupo Parlamentar da Coligação Democrática Unitária (doravante designada por CDU) e do gabinete do Senhor Primeiro-Ministro a acusarem a receção das moções enviadas; da Associação Académica e Cultural de Ermesinde a convidar para o Sétimo Encontro Internacional de Coros da Cidade de Ermesinde; e um convite para a Sexta Gala da Casa do Povo de Ermesinde. -----

De seguida, e após explicar a data de convocatória para esta Assembleia, o Presidente da Mesa deu a palavra ao público. Como não houve inscrições passou-a aos Membros da Assembleia.



Primeiramente tomou a palavra Ângela Bragança do PSD para congratular o Executivo da Junta de Freguesia pelo elevado esforço e dedicação que tem imputado à organização da Romaria de Santa Rita (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número um**, fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente tomou a palavra Olga Trábulo (PSD) para falar sobre o cordão humano realizado à volta da Escola Secundária de Ermesinde, no passado dia seis de Junho, como forma de apelo para a urgência de obras de requalificação na mesma (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número dois**, fazendo parte integrante da mesma). José Carlos Gomes (BE) tomou a palavra para “dar voz a uma cidadã” que alertou para o estado de completo abandono a que se encontra votado o parque das Saibreiras, pedindo que a Junta de Freguesia pressionasse a Câmara Municipal de Valongo para que resolva este problema. Continuou, referindo que, apesar de parecer controverso que a organização de uma festa de cariz religioso esteja a cargo de uma autarquia ou outro órgão político, aceitam que a Junta de Freguesia seja a principal dinamizadora e financiadora da Romaria de Santa Rita. Assim, teria uma oportunidade de intervir culturalmente no sentido da elevação da exigência de todos aqueles que visitaram a Romaria. No entanto, o Executivo foi mantido à margem da programação, de tal forma que esta espelha as escolhas do Presidente da Junta, tendo resultado numa festa “popularucha”, num desperdício de dinheiros públicos, de tal forma que pediu ao Presidente da Junta que informasse sobre o montante gasto na contratação dos artistas que compuseram o cartaz da Romaria. Terminou a sua intervenção referindo-se ao “braço-de-ferro” existente entre o Presidente da Junta e os feirantes da feira de Ermesinde, afirmando que não consideram conveniente que a Junta considere extraordinárias as feiras realizadas em dia feriado, cobrando duplamente aos feirantes (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número três**, fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente, tomou a palavra Ângela Ferraz (CDU) para felicitar a comunidade escolar da Escola Secundária de Ermesinde, bem como todos os anónimos que não quiseram faltar, pelo sucesso da iniciativa “Cordão Humano em torno da ESE”, terminando lembrando o Presidente da Junta do compromisso assumido na última Assembleia de Freguesia, de convidar deputados de todos os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República, para uma visita à Escola Secundária de Ermesinde (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número quatro**, fazendo parte integrante da mesma). O último eleito a tomar a palavra foi Avelino Almeida (CDU) alertando para o risco de queda de algumas árvores no Parque da Resineira, propondo que se resolva com urgência uma vez que se prevê maior afluência ao Parque. Alertou, também, para a iluminação deficiente da Vila Beatriz, numa altura em que se prolonga o horário de funcionamento do bar, bem como se



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 13/06/2014

dá um aumento da afluência das pessoas ao parque. Continuou pedindo informações acerca das iniciativas previstas para a comemoração do Dia da Cidade de Ermesinde e terminou pedindo informações relativamente às respostas das Associações ao convite para estarem presentes na Romaria de Santa Rita (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número cinco**, fazendo parte integrante da mesma). -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, Raul Santos, deu, então, a palavra ao Presidente da Junta para responder às várias intervenções dos Membros da Assembleia. Respondendo a José Carlos Gomes (BE) afirma que a Junta de Freguesia é a única financiadora da Romaria da Santa Rita, como também é a única coletora de receita. Concorde que os gostos se educam, de tal forma que, durante o ano, foram realizadas várias atividades para públicos-alvo específicos, com objetivos muito próprios. O cartaz de animação cultural serve como âncora para chamar os comerciantes. No que diz respeito ao montante gasto afirma que, desde que integra o Executivo da Junta, nunca a Romaria de Santa Rita constituiu um encargo para a Junta. Passando para a questão dos feirantes, afirma ter-se feito uma auscultação junto dos feirantes sobre qual a melhor solução para a feira em feriados, sendo que a maioria respondeu não se importar de pagar em regime de vagas, de ter um custo acrescido e de realizar no feriado. Acrescenta que a taxa não é aumentada há dez anos e que não é o montante que os feirantes pagam à Junta que põem em causa o seu emprego, porque a maioria está como desempregada. Termina afirmando que, tendencialmente temos o hábito de ouvir a parte que contesta, mas que devíamos ouvir também a outra parte. Respondendo a Ângela Ferraz (CDU) diz estar na hora de desafiar, de tal forma que os convites serão enviados para os restantes Grupos de Deputados Eleitos pelo Círculo do Porto, para que se possam agendar as visitas à Escola Secundária de Ermesinde. Em relação à intervenção de Avelino Almeida (CDU) afirma que as questões da responsabilidade da Câmara Municipal serão reencaminhadas para esta e em relação à Romaria de Santa Rita, a indicação que foi dada aos Serviços Administrativos foi para que todas as Associações fossem convidadas e das que acederam, estiveram todas presentes, com a exceção do Ermesinde Sport Clube, que acabou por não comparecer. -----

Avelino Almeida (CDU) tomou a palavra para pedir documento por escrito com a resposta que colocou acerca das Associações convidadas para a Romaria de Santa Rita, tendo-lhe sido sugerido que apresentasse um Requerimento (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número doze**, fazendo parte integrante da mesma). -----

José Carlos Gomes (BE) tomou a palavra para afirmar que falou com vários feirantes, sendo que alguns disseram não ter dito o que queriam no questionário com medo de represálias. Concluiu



apresentando Requerimento para obter o montante gasto pela Junta na Romaria de Santa Rita (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número seis**, fazendo parte integrante da mesma). -----

Encerrado o período antes da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, Raul Santos, deu início à discussão da Ordem de Trabalhos.-----

Ponto um: Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior.-----

Não havendo nenhum eleito a tomar a palavra, o Presidente da Assembleia colocou a Ata à votação, que foi aprovada com quatro abstenções, por não terem estado presentes.-----

Ponto dois: Discussão da proposta apresentada pela Câmara Municipal de Valongo para alteração do Plano Diretor Municipal.-----

Tomou a palavra o Presidente da Junta para alguns esclarecimentos, pedindo que permitissem a participação dos Membros do Executivo na discussão da proposta apresentada pela Câmara Municipal de Valongo para a alteração do Plano Diretor Municipal. Seguidamente, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos Membros Eleitos, tendo-a tomado Paulo Sousa (PSD) para propor que os dois lotes de terrenos adjacentes ao parque urbano sejam integrados no Plano Diretor Municipal, convertendo-os em zona verde, alteração esta que vai de encontro à real utilização destes terrenos em iniciativas culturais e de lazer que ocorrem neste parque (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número sete**, fazendo parte integrante da mesma). José Carlos Gomes (BE) para afirmar que, apesar de a apresentação da proposta de revisão do Plano Diretor Municipal e a abertura da discussão pública do documento serem uma boa notícia, esta chega com um atraso de muitos anos. Acrescenta que a proposta de revisão do Plano Diretor Municipal vai, no geral, no sentido positivo, por apontar para uma perspetiva mais qualitativa e menos quantitativa do ordenamento e introduzir elementos importantes como a indicação de que os transportes públicos e os meios suaves devem ser a prioridade na mobilidade. Sugere a criação de espaços de lazer junto de complexos residenciais e a reparação de equipamentos existentes e que estão ao abandono, como forma a acabar com um Concelho e uma Freguesia dormitórios, bem como o uso, e incentivo ao uso, de bicicletas como meio suave de transporte (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número oito**, fazendo parte integrante da mesma). O Presidente da Mesa da Assembleia, Raul Santos, tomou a palavra para sugerir que a proposta do PSD servisse de base para a discussão do Plano Diretor Municipal, bem como o sugerido. Colocou, de seguida, à votação para discussão a Proposta do PSD, tendo sido aceite com uma abstenção. Para que as várias Forças Partidárias pudessem analisar a Proposta do PSD, interrompeu os trabalhos por dez minutos. -----



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 13/06/2014

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Retomando os trabalhos, tomou a palavra José Carlos Gomes (BE), para informar que aceita a proposta do PSD, acrescentando a proteção da Quinta do Taborda, na Rua de Ermesinde, alterando a sua classificação para impedir a edificação e a requalificação da via que liga Ermesinde a Valongo, pelo Alto da Serra, de modo a que a Câmara possa intervir, criando corredores para os caminhantes e ciclovias (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número nove**, fazendo parte integrante da mesma). O Presidente da Mesa da Assembleia pôs a proposta à votação para discussão, tendo sido aceite. Claudino Custódia tomou a palavra para apresentar a proposta de manutenção do Estádio dos Sonhos e do Complexo Desportivo dos Montes da Costa como áreas de equipamento, por considerar de utilidade pública (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número dez**, fazendo parte integrante da mesma). Paulo Sousa (PSD) tomou a palavra para incluir, à sua proposta inicial, a alteração da área envolvente ao mercado, com troca por outros lotes, e conversão do Cinema em área de equipamento (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número onze**, fazendo parte integrante da mesma). Ângela Ferraz (CDU) tomou a palavra para afirmar que estão dispostos a acolher todas as propostas, desde que sejam justas e, salienta, que tão importante como a discussão do Plano Diretor Municipal, é a discussão dos Planos de Pormenor. Relativamente à proposta do PSD, afirma estarem de acordo, lembrando que a questão dos terrenos do parque foi uma herança deixada pelo executivo do senhor Fernando Melo, sendo sempre a posição da CDU a salvaguarda destes terrenos. O Presidente da Mesa da Assembleia, Raul Santos, questionou sobre a possibilidade de se juntar as propostas apresentadas pelas várias Forças Partidárias numa proposta conjunta da Assembleia. José Carlos Gomes (BE) afirma ver com bons olhos uma proposta conjunta, mas não concorda com a proposta de troca de lotes nos terrenos no mercado. O Presidente da Junta tomou a palavra para esclarecer esta questão. Américo Silva (PS) tomou a palavra para questionar o Presidente da junta se, uma vez que o Complexo Desportivo dos Montes da Costa já estava qualificado como área de equipamento como este tinha dito, então qual seria o interesse de Abílio de Sá no terreno em causa. O Presidente da Junta tomou a palavra para esclarecer que só alertou para o facto de a proposta do PS já estar acautelada, para evitar correr o risco de reforçar o Plano Diretor Municipal completo. Acrescenta que a proposta do BE para a requalificação da estrada que liga Ermesinde a Valongo não é em sede de Plano Diretor Municipal, mas que pode ir como proposta externa ao mesmo. Termina sugerindo que a proposta de proteção do Cinema como área de equipamento seja alargada a todo quarteirão. O Presidente da Mesa da Assembleia, Raul Santos colocou à votação a proposta do Presidente da Junta de compilar as propostas e enviar aos Líderes Parlamentares,



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 13/06/2014

tendo sido aprovada por unanimidade (este documento fica anexado à Ata como **Anexo número treze**, fazendo parte integrante da mesma). O Eleito Diogo Marquez (PSD) não participou na discussão nem na votação por conflito de interesses.-----

Ponto três: Relatório de Atividades da Junta.-----

Nenhum eleito tomou a palavra.-----

Encerrada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia, Raul Santos, deu por encerrada a reunião, desejando a todos os presente uma boa noite e boas férias.-----

O Presidente: _____

O Primeiro Secretário: _____

O Segundo Secretário: _____



Junho 1

Intervenção

Período antes da Ordem do Dia

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e restante Mesa,
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restante elementos do Executivo,
Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia,
Comunicação Social e público em geral,

Sou uma cidadã recente de Ermesinde, mas para quem as histórias sobre a Romaria da Santa Rita são desde há muito conhecidas na medida em que o meu marido, cidadão criado nesta cidade, a par de tantos outros e outras jovens, hoje adultos e adultas, guardam memórias inesquecíveis das suas vivências no contexto desta festa. De facto, os festejos de Santa Rita marcaram a infância e adolescência de muitos e muitas, criando memórias coletivas que vão construindo uma herança e um património cultural ligado a este território. Neste contexto, gostaria de congratular, publicamente, o Executivo da Junta de Freguesia pelo elevado esforço e dedicação que tem imputado à organização da Romaria de Santa Rita, resgatando algumas tradições e procurando repor a magnitude e dignidade da homenagem a uma figura de culto católico por quem há tanta devoção.

Os festejos deste ano despoletaram uma forte mobilização por parte da população, tendo estado presentes nos vários dias milhares de pessoas, sendo que o sábado marcou o auge do evento, com a atuação de uma excelente banda de música ligeira portuguesa e um magnífico fogo-de-artifício. Para a sua dimensão crescente muito tem contribuído a Junta de Freguesia, e particularmente o seu Executivo, que, seguindo a lógica de trabalho de proximidade que caracteriza a sua forma de agir, procura implementar atividades que vão de encontro às expectativas das pessoas e, que sejam, por isso, pensadas com as pessoas e não decididas segundo a perspetiva, valores e interesses de um pequeno grupo com poder de decisão que impõe a sua forma de ler e organizar o mundo. Assim, gostaria, mais uma vez, de parabenizar o Sr. Presidente da Junta, e na sua pessoa o restante Executivo, pelo cunho popular com que tem pautado a organização de uma festa que é, de facto, para as pessoas!

Pela Bancada do Partido Social Democrata

Angela Brasany

COMUNIDADE ESCOLAR ABRAÇA CORDÃO HUMANO
EM VOLTA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ERMESINDE

Boa noite a todos.

Olga Trabulo, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.

No passado dia 6 de junho, pelas 10 horas da manhã, juntaram-se os alunos, professores, funcionários e Associação de Pais e Encarregados de Educação numa manifestação pacífica, sob a forma de cordão humano, pela requalificação da Escola Secundária de Ermesinde, onde também estiveram presentes elementos de todos os quadrantes políticos, bem como os senhores presidentes da Junta de Freguesia de Ermesinde, da Assembleia de Freguesia de Ermesinde e da Câmara Municipal de Valongo. No seio desta multidão encontravam-se, igualmente, antigos alunos e professores, agora aposentados e diversos meios de comunicação social, locais e nacionais.

De realçar foi o facto de estas centenas de pessoas jovens e menos jovens terem participado com alegria e empenho, apesar da chuva que caía umas vezes mais fortemente do que outras, na esperança de verem finalmente a sua escola requalificada impedindo, desta forma, a deslocação de alunos para outras já intervencionadas, de concelhos vizinhos.

E foi de mãos dadas que o cordão humano deu a volta à escola, num outro esforço de apelar para a urgência de obras de requalificação numa escola que nunca teve nenhuma, desde a sua inauguração no ano letivo 1985-1986.

Pelo Grupo Parlamentar do PSD,



(Olga Trabulo)

O Bloco de Esquerda tem-se batido pela implementação do Orçamento Participativo na Junta de Freguesia de Ermesinde, porque entende que os órgãos autárquicos devem ter a humildade de ouvir aos cidadãos e de delegar nestes parte das decisões que determinam a vida de todos.

Porque entendemos que a participação cidadã é fundamental, hoje usamos esta tribuna para dar voz a uma cidadã. Uma pessoa que nos contactou para alertar para o estado de completo abandono a que se encontra votado, há cerca de uma década, o parque das Saibreiras.

Apesar de o campo de jogos ter marcações de futsal e de basquetebol, não existem balizas nem tabelas. A rede lateral está em péssimo estado, o lixo e as fezes proliferam. Os canteiros em redor deste equipamento e em redor dos blocos habitacionais têm a vegetação muito alta, contribuindo para a existência de ratos, carraças e outras formas de vida potencialmente nocivas para a saúde das pessoas.

Impõe-se que a Câmara Municipal resolva este problema e que a Junta de Freguesia pressione nesse sentido.



José Carlos Gomes

Num Estado laico, parece-nos controverso que a organização de uma festa de cariz religioso esteja a cargo de uma autarquia ou de qualquer outro órgão público. No entanto, admitimos que possa haver questões relacionadas a forte tradição popular dessa festa que o justifiquem. Assim, embora com reservas de princípio, aceitamos que a Junta de Freguesia de Ermesinde seja a principal dinamizadora e financiadora da Romaria de Santa Rita.

Tendo as autarquias locais um importante papel na dinamização cultural das suas comunidades, a programação da Santa Rita poderia ter sido uma oportunidade para a Junta de Freguesia de Ermesinde intervir culturalmente no sentido da elevação da exigência de todos aqueles que visitaram a Santa Rita.

Acontece que, por vontade do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o Executivo foi mantido à margem da programação “cultural”. O assunto foi levado a reunião dois dias antes do início das festas, obviamente, a título informativo. Todos ficaram a conhecer as escolhas do Sr. Presidente para a programação. E não são escolhas que se recomendem, diga-se.

Não aceitamos o estafado argumento de que gostos não se discutem, porque isso é mentira. Os gostos discutem-se e educam-se. Sem perder o cariz popular, que se exige em festas deste carácter, era importante introduzir alguma qualidade, que contribuísse para elevar o gosto médio da nossa comunidade, nem que isso implicasse ter menos dias de concertos.

O que aconteceu não foi uma festa popular, mas popularucha. Um desperdício de dinheiros públicos, portanto. Gostaria que o Sr. Presidente da Junta informasse esta Assembleia sobre o montante gasto na contratação dos artistas que compuseram o cartaz da Santa Rita.



José Carlos Gomes

A Junta de Freguesia de Ermesinde tem tentado apoiar o comércio tradicional, estabelecendo parcerias frequentes, incluindo aquando da distribuição dos cabazes de Natal. Parece-nos uma medida justa.

Assim, não percebemos por que motivo o Sr. Presidente da Junta insiste em manter um braço-de-ferro com os feirantes de Ermesinde, que, duas vezes por semana, colocam à disposição dos ermesindenses uma outra forma de comércio tradicional: a feira de Ermesinde.

Este braço-de-ferro, que já chegou aos tribunais, afigura-se-nos sem sentido. O Regulamento da Feira permite que a mesma se realize em dias feriados, pelo que não vemos como conveniente que a Junta considere extraordinárias as feiras realizadas em dia feriado, cobrando duplamente aos feirantes.

Mesmo admitindo que a realização da feira em dias feriados possa acarretar algum custo acrescido para a Junta, entendemos que se trata de prestar um serviço à população. Apesar de o Governo que temos tudo fazer para aumentar o desemprego, ainda vai havendo ermesindenses que têm trabalho. Esses só podem deslocar-se à feira em dias feriados. A realização da feira nestes dias não é um favor aos feirantes, mas um serviço aos cidadãos.



José Carlos Gomes



Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Em nome dos eleitos da CDU quero felicitar a comunidade escolar da Escola Secundária de Ermesinde, bem como muitas pessoas do povo anónimo que não quiseram faltar, pelo sucesso da iniciativa levada a cabo no passado dia 6 de Junho denominada de "Cordão Humano em torno da ESE".

Defendemos que "A união faz a força!" e desejamos que esta tenha resultados visíveis, que seja possível num curto espaço de tempo alcançar o principal objetivo a que esta iniciativa se propunha: a realização de obras na Escola Secundária de Ermesinde, cujas instalações se encontram em extremo degradadas. Obras essas, prometidas e adiadas a cada mudança de governo nos últimos anos.

Aproveitamos para lembrar ao senhor presidente da Junta o compromisso assumido na última Assembleia de Freguesia, de convidar deputados de todos os grupos parlamentares com assento na Assembleia da República para uma visita à Escola Secundária de Ermesinde. Sugerimos que tal visita seja agendada para uma segunda-feira e podemos adiantar que os nossos deputados, eleitos pelo círculo do Porto nas listas da CDU, estarão presentes.

Ermesinde, 13 de junho de 2014

Os representantes da CDU


Avelino Almeida


Angela Ferraz



Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

1- Existem algumas árvores no Parque da Resineira que estão em vias de queda, uma vez que não têm qualquer espécie de tutor... Propomos que, com alguma urgência, seja resolvida esta situação, uma vez que a época que se aproxima tende a levar muita gente à utilização daquele espaço (e também porque as árvores são novas e corre-se o risco de se perderem).

2- O espaço do bar existente na Vila Beatriz tem um prolongamento de horário para além das 2 horas da madrugada. Em todo o espaço de acesso ao bar, desde a sua entrada, a iluminação é muito deficiente. É importante que tal situação seja resolvida, não só por razão do acesso ao bar, mas porque, aproximando-se o verão, com maior frequência do local, é necessário que todos se sintam em segurança.

3- Dia da Cidade de Ermesinde.

Gostaríamos de obter informação acerca das iniciativas previstas para a comemoração desta data.

4- Acerca das recentes festas da St^a. Rita, uma vez que se verificou a presença de algumas Associações, em espaços próprios e com objetivos pré-definidos, gostaríamos de obter uma resposta a algumas considerações:

Quem, como e porquê foi convidado a participar.

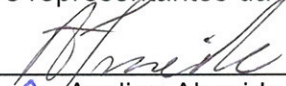
Quantas Associações responderam positivamente, com interesse em participar.

Quantas Associações responderam a recusar tal convite.

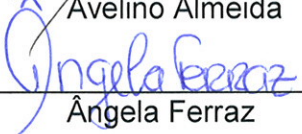
Quantas Associações não responderam.

Ermesinde, 13 de junho de 2014

Os representantes da CDU



Avelino Almeida



Ângela Ferraz

Requerimento

Anexo 6

Sr. Presidente
AGENDA DO GOVERNO

13
06
14

Paulo

Eu, José Carlos Monteiro Gomes, membro da Assembleia de Freguesia de Eumesimole, e representante do Bloco de Esquerda, venho requerer que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Eumesimole, através da Mesa da Assembleia de Freguesia, me informe sobre o montante que foi gasto na contratação dos artistas presentes na Romaria de Santa Rita.

José Carlos Monteiro Gomes

Anexo 7



Paulo Sousa, Partido Social Democrata
Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e restante mesa
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restantes membros do executivo
Exma. s Senhoras e Senhores membros desta Assembleia de Freguesia
Comunicação Social presente
Público em geral

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PDM DA BANCADA DO PSD

Encontrando-se em curso o período de discussão pública da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), considera-se premente promover e salvaguardar desde já uma alteração relativamente aos dois lotes de terrenos adjacentes ao parque urbano. Propomos que estes terrenos sejam integrados e entendemos ser possível enquadrá-los convertendo-os em zona verde.

Importa ainda relevar que a alteração que se pretende realizar vai de encontro à real utilização desses terrenos em iniciativas culturais e de lazer que vão acontecendo neste parque. Enquadrando o seu uso e ocupações, que suportam as atividades económicas associadas à valorização dos recursos naturais, ambientais, culturais e paisagísticos, que são muitas vezes a fonte de subsistência dos agregados familiares residentes, e que promovem a multifuncionalidade dos espaços de lazer.

Ermesinde, 13 de Junho de 2014

Pe'os eleitos do PSD

A apresentação da proposta de revisão do PDM e a abertura da discussão pública do documento são uma boa notícia. No entanto, trata-se de uma notícia que chega com um atraso de muitos anos.

O protelamento da revisão do PDM permitiu a continuação dos desmandos urbanísticos em todo o concelho. Ermesinde até terá sido uma das freguesias menos afectadas, mas apenas porque o desordenamento territorial e a ocupação de solo sem estratégia urbanística eram já de tal monta que não havia muito a piorar.

Esta proposta de revisão do PDM, no geral, vai no sentido positivo. Aponta para uma perspectiva mais qualitativa e menos quantitativa do ordenamento e introduz elementos importantes como a indicação de que os transportes públicos e os meios suaves devem ser a prioridade na mobilidade.

Acontece que estas ideias não aparecem concretizadas. A questão da mobilidade é remetida para uma futura carta de mobilidade e transporte, que nada nos garante que demore menos a concluir do que este processo de revisão do PDM.

A defesa do património fossilífero de Ermesinde também consta do documento, mas não basta impedir a construção na área das jazidas fósseis de Ermesinde. É necessário que se criem mecanismos para impedir a pilhagem deste património, cuja importância científica é muito relevante.

Em suma, o novo PDM aponta algumas linhas mestras positivas, mas tudo dependerá da vontade política de quem está no poder. Nas autarquias como no Governo do país, enquanto vivermos em democracia, não há inevitabilidades. Há escolhas a fazer.

Temos de escolher se queremos continuar a ser um mero dormitório ou se queremos ser um concelho com vida própria. Para termos vida própria, é fundamental a criação de empregos, desde que essa criação de postos de trabalho não signifique vilipendiar o património natural, geológico ou histórico, como tantas vezes se tem feito e tentado fazer.

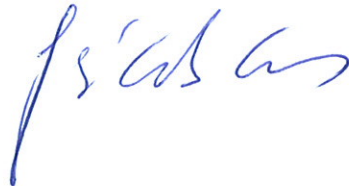
A vida própria depende também de uma política cultural de qualidade, que fixe os cidadãos não apenas para trabalhar mas também nos seus momentos de lazer.

Essa vida própria do concelho implica que haja condições de mobilidade para todos os cidadãos, dentro do concelho, pelo que urge criar uma rede de transportes intraconcelhios. Que importa aos ermesindenses que a Zona Industrial de Campo finalmente se desenvolva se não tiverem transportes públicos que lhes permitam ir para lá trabalhar?

Importa, portanto, que esta revisão do PDM seja o ponto de partida para aquilo que o Bloco de Esquerda designou no seu programa eleitoral como urbanismo de rosto humano. Interessa, pois, que a Câmara de Valongo e a Junta de Freguesia de Ermesinde entendam que é mais do que tempo de acabarmos com um concelho e com uma freguesia dormitório.

Mesmo antes das grandes decisões estratégicas nesta matéria, há pequenos passos que podem ser dados. Por exemplo, construir pequenos recantos de lazer junto dos complexos habitacionais, lugares de encontro de quem viva nas imediações e que ali possa conviver, combatendo o isolamento e a estranha situação de partilhar o mesmo prédio com pessoa de quem nem a face se conhece. É ainda fundamental reparar os equipamentos existentes e que estão ao abandono, como é o caso do parque das Saibreiras, a que nos referimos antes da ordem do dia.

Porque tudo isto depende da boa vontade política, sugerimos que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia dêem um sinal de boa vontade no cumprimento da aposta nos meios suaves de mobilidade, preconizada nesta revisão do PDM. Por que não passar a usar a bicicleta em vez do carro nas pequenas deslocações de serviço dos titulares dos órgãos autárquicos e dos próprios funcionários? Nos países mais desenvolvidos, os próprios governantes o fazem. Por que não criar parques de estacionamento para bicicletas junto dos edifícios e dos espaços públicos? Por que não incentivar a escolas a apostar também nesta forma económica, saudável e não poluente de mobilidade?



Proposta

- Protecção da chamada Quinta do Taborda, na Rua de Eumesimde, alterando a classificação para impedir a edificação. Fazer esta reclassificação tendo em conta o património ali existente, designadamente a capela. - património de interesse municipal / histórico
- Reclassificação da via que liga Eumesimde a Valongo pelo Alto da Sena, de modo a que a área possa intervir, criando comedores para os pequenos caminhantes e também uma ciclovia

Pel' o Bloco de Esquerda
 por Cul Goms

REQUERIMENTO

Anexo 10

O PARTIDO SOCIALISTA CONGRATULA-SE
COM A PROPOSTA DE DISCUSSÃO DO
PDM, E APRESENTA QUE SEJA
APRESENTADA E INCLUÍDA NA PRESENTE
DISCUSSÃO À MANUTENÇÃO DO ESTÁ-
DIO DOS SONHOS E DO COMPLEXO DES-
PORTIVO DOS MONTES DA COSTA
COMO ÁREAS DE EQUIPAMENTO POR
CONSIDERADAS DE UTILIDADE PÚ-
BLICA.

ERAMESINDE, 13 DE JUNHO 2011

Cláudio G. de Amorim

Anexo 7

Anexo 1B



Paulo Sousa, Partido Social Democrata
Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e restante mesa
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restantes membros do executivo
Exma. s Senhoras e Senhores membros desta Assembleia de Freguesia
Comunicação Social presente
Público em geral

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PDM DA BANCADA DO PSD

Encontrando-se em curso o período de discussão pública da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), considera-se premente promover e salvaguardar desde já uma alteração relativamente aos dois lotes de terrenos adjacentes ao parque urbano. Propomos que estes terrenos sejam integrados e entendemos ser possível enquadrá-los convertendo-os em zona verde.

Importa ainda relevar que a alteração que se pretende realizar vai de encontro à real utilização desses terrenos em iniciativas culturais e de lazer que vão acontecendo neste parque. Enquadrando o seu uso e ocupações, que suportam as atividades económicas associadas à valorização dos recursos naturais, ambientais, culturais e paisagísticos, que são muitas vezes a fonte de subsistência dos agregados familiares residentes, e que promovem a multifuncionalidade dos espaços de lazer.

*- incluindo a alteração da área envolvente ao mercado, e o processo de lotes e capacidade construtiva
- a questão do terreno, visando a fazer zona verde a s Quinta/*

Ermesinde, 13 de Junho de 2014

Pel'os eleitos do PSD

Paulo Sousa

Requerimento

Anexo 12

Tal como questionado em documento apresentado na A.F., a bancada da CDU solicita que, relativamente aos convites dirigidos às associações da cidade, nos sejam facultados os seguintes dados:

- Quantas associações foram convidadas?
- Quantas responderam positivamente e quantas recusaram?
- Quantas e quais não responderam.

A BANCADA CDU: *Arélio Almeida*



ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE ERMESINDE

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PDM

Encontrando-se em curso o período de discussão pública da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), a Assembleia de Freguesia de Ermesinde considera premente promover e salvaguardar as seguintes alterações:

Infraestruturas e Equipamentos de utilização coletiva

- A integração dos dois lotes de terreno adjacentes ao Parque Urbano, convertendo-os em zona verde.
Propõe-se esta alteração, com vista à real utilização destes terrenos em iniciativas culturais e de lazer que vão acontecendo neste parque;
- Da área envolvente ao Mercado, com troca de lotes com capacidade construtiva;
- Do edifício do cinema, como área de equipamento, bem como do quarteirão envolvente ao mesmo;
- Reclassificação da Quinta do Taborda, designadamente a Capela, para Património de Interesse Municipal / Histórico, com o objetivo de impedir a edificação;
- Manutenção do Estádio de Sonhos e do Complexo Desportivo dos Montes da Costa, como Áreas de Equipamento, por serem consideradas de Utilidade Pública.
- Reparação dos equipamentos urbanos, como por exemplo, o Bairro das Saibreiras;
- Incentivo à utilização de bicicletas como meio de transporte, criando, para o efeito, corredores e parques de estacionamento apropriados, nomeadamente na via que liga Ermesinde a Valongo, pelo Alto da Serra.

Ermesinde, 13 de junho de 2014

Pel' A Assembleia de Freguesia